

Risco de longevidade dos planos de previdência fechados abre caminho para exploração de seguradoras

No mercado de anuidades, uma franca promessa no País, o debate mais recorrente envolve o risco da longevidade das entidades fechadas de previdência. Mas é o da taxa de juros que pode afetar as fundações e ameaçar os resultados das empresas patrocinadoras mais duramente. Este é o diagnóstico feito pelo palestrante Alfredo Lalia Neto, da HSBC Seguros e HSBC Seguros Brasil, no painel “Mercado de Anuidades”, um dos previstos do 4º Encontro Nacional de Atuários (ENA). Apesar disso, o tema ainda não está no radar dos órgãos de supervisão - leia Susep e Previc - até porque o mercado de anuidades não deve despontar entre os 10 e 15 anos.

Por ora, apenas uma regulação conjunta da Susep e Previc autoriza o compartilhamento do risco de longevidade dos fundos de pensão, envolvendo um mercado de R\$ 20 bilhões, segundo a autarquia de seguros. Este mecanismo permite que as entidades fechadas adquiram anuidades perante as empresas de previdência privada aberta, por meio do repasse de parte da poupança previdenciária dos participantes.

Mas números apresentados pelo especialista demonstram o vigor desse mercado inexistente no Brasil. As reservas em mãos dos fundos de pensão somam R\$ 720 bilhões. Pelo menos mais de R\$ 400 bilhões controlados por estatais e cerca de R\$ 220 bilhões cuidados por empresas privadas - esta parcela pode ser alvo da abordagem das entidades abertas de previdência privada.

A guinada das taxas de juros, agora para cima, adia a solução regulatória desse risco. Mas o especialista lembra que, em um quadro de volta à normalidade macroeconômica (e de juros reais mais baixos), a ameaça adormecida poderá voltar a preocupar a indústria de fundos de pensão.

Para ele, a rigor, as seguradoras estão mais bem preparadas para gerir tanto os riscos de longevidade quanto das taxas de juros porque, dado o ritmo diferente de entradas e saída de participantes, devem montar e remontar sua ALM (*ASSET LIABILITY MODELING*) mais frequentemente, conseguindo identificar desvios.

Na avaliação do especialista, o mercado de anuidades deverá crescer no País acompanhado de uma regulamentação ainda mais rígida.

Fonte: [CNseg](#), em 16.09.2015.